

23/11/2010 - 11h39

# Aparelho que combina laser, radiofrequência e ultrassom 'derrete' gordurinhas

**IARA BIDERMAN**  
DE SÃO PAULO

Aparelhos que combinam laser, radiofrequência e ultrassom prometem o mesmo efeito da lipoaspiração -reduzir gordura localizada- sem necessidade de cirurgia.

[Acompanhe a Folha no Twitter](#)

[Conheça a página da Folha no Facebook](#)

Essas máquinas atuam emitindo ondas que penetram na camada mais profunda da pele, atingindo células gordurosas. Enquanto o laser liquefaz a gordura, a radiofrequência torna as células adiposas mais compactas, com menos volume.

Mas conseguir o resultado em uma semana, como pretende a apresentadora Adriane Galisteu (segundo informou ontem a coluna de Mônica Bergamo), não é garantido por nenhum médico, embora dermatos e plásticos estejam animados com os resultados dessas máquinas.

"No último congresso da Sociedade Brasileira de Laser, 60% dos trabalhos foram sobre tratamentos corporais", diz o cirurgião plástico Claudio Roncati.

## COMBINADOS

"É possível fazer tratamentos menos invasivos para gordura localizada, especialmente combinando vários tipos de onda (laser, radiofrequência e ultrassom). Mas é bom saber que os resultados só aparecem em médio a longo prazo", diz Roncati.

Não tem milagre. Quem se animou com a notícia de que Galisteu fará uma só sessão com o aparelho Thermage, de radiofrequência, para caber no vestido de casamento neste sábado, precisa saber que o resultado também será produto de seis aplicações anteriores com outro aparelho, que combina de laser, ultrassom e radiofrequência.

O uso da radiofrequência, sozinha, é mais indicado para casos de flacidez. As ondas estimulam a produção de colágeno, aumentando a firmeza da pele. O representante desse aparelho no Brasil não confirma sua ação específica na gordura localizada.

"A indicação é para celulite e flacidez. Com a pele mais firme e esticada, os contornos corporais melhoram", diz Adriana Campos, do marketing da HV, representante do Thermage.

Volpe afirma que as ondas de radiofrequência causam uma compactação das células de gordura, diminuindo o volume do tecido gorduroso. "Quando associamos a outro

tratamento, como o ultrassom, que quebra as células de gordura, dá uma enxugada no corpo, e o efeito de lipo não invasiva é maior."

Roncati diz que esses tratamentos são indicados para pequenos acúmulos de gordura. "São uma boa opção para áreas como queixo, braços ou interno das coxas."

Para a quebra de gordura com ultrassom, é preciso fazer de quatro a seis sessões, com intervalos de dez dias entre elas. O tratamento com radiofrequência pode ser feito em uma única sessão.

"Os resultados são imediatos, mas costumam melhorar progressivamente ao longo de quatro meses. E duram pelo menos um ano", diz Volpe.

Editoria de Arte/Folhpress

## ONDAS CONTRA A GORDURA Como funcionam os novos aparelhos para modelar o corpo

### RADIOFREQUÊNCIA

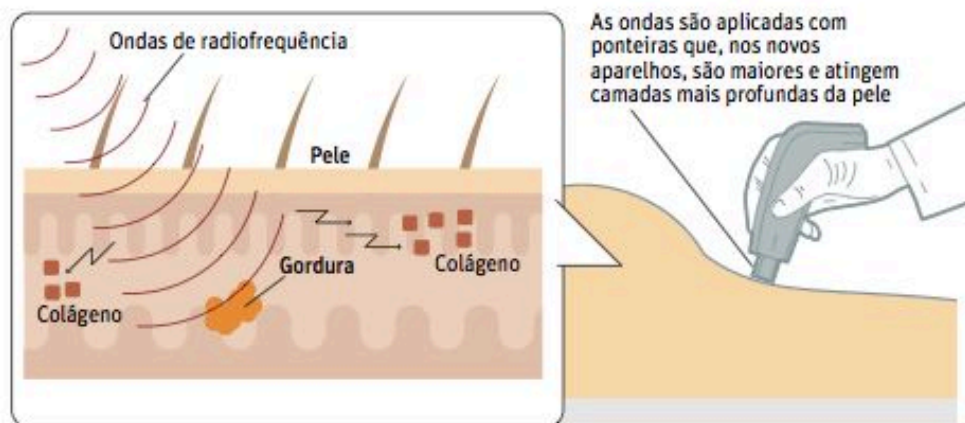
É o tratamento que Galisteu fará nesta semana

#### Não Invasivo

**1** Ondas de radiofrequência penetram no tecido gorduroso e provocam uma compactação das células de gordura

**2** Ao mesmo tempo, as ondas estimulam a produção de colágeno, aumentando a firmeza da pele

É recomendado quando há pequena quantidade de gordura localizada



### ULTRASSOM

#### Não Invasivo

> As ondas penetram cerca de 3 cm na pele e implodem as células de gordura  
> A gordura líquida é reabsorvida pelo corpo e eliminada pelo sistema linfático

### LASER

#### Não Invasivo

> Tem ação similar ao ultrassom, implodindo células gorduras  
> A luz também age estimulando a retração da pele, que ganha mais firmeza

### LASERLIPÓLISE

#### Invasivo

> Com bisturi, é feito um buraco de cerca de 1/2 cm na pele, para introdução de um condutor que leva a onda de laser até as camadas de gordura da derme  
> A gordura liquefeita pode ser aspirada com cânula, como na lipo convencional, mas com menos

sangramentos e traumatismos  
> Se a área tratada for pequena, a gordura pode ser reabsorvida naturalmente  
> A novidade é a utilização de outro tipo de laser após a aspiração, que faz com que a pele se retraia mais rapidamente

Fontes: CLAUDIO RONCATI, cirurgião plástico, JARDIS VOLPE, dermatologista

## NOVA LIPO

Além desses tratamentos não invasivos, a última novidade para gordura localizada é a laserlipólise, que usa dois tipos de laser para tratar também áreas maiores, mas o método é invasivo. "Introduzimos um condutor na pele para aplicar o laser nas células de gordura, que se liquefazem. Aí fica mais fácil fazer a aspiração", diz Roncati.

## Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/834783-aparelho-que-combina-laser-radiofrequencia-e-ultrassom-derrete-gordurinhas.shtml>

**Links no texto:**

Acompanhe a Folha no Twitter

[http://twitter.com/folha\\_com](http://twitter.com/folha_com)

Conheça a página da Folha no Facebook

<http://www.facebook.com/folhadesp>

---

Copyright Folha.com. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.com.